



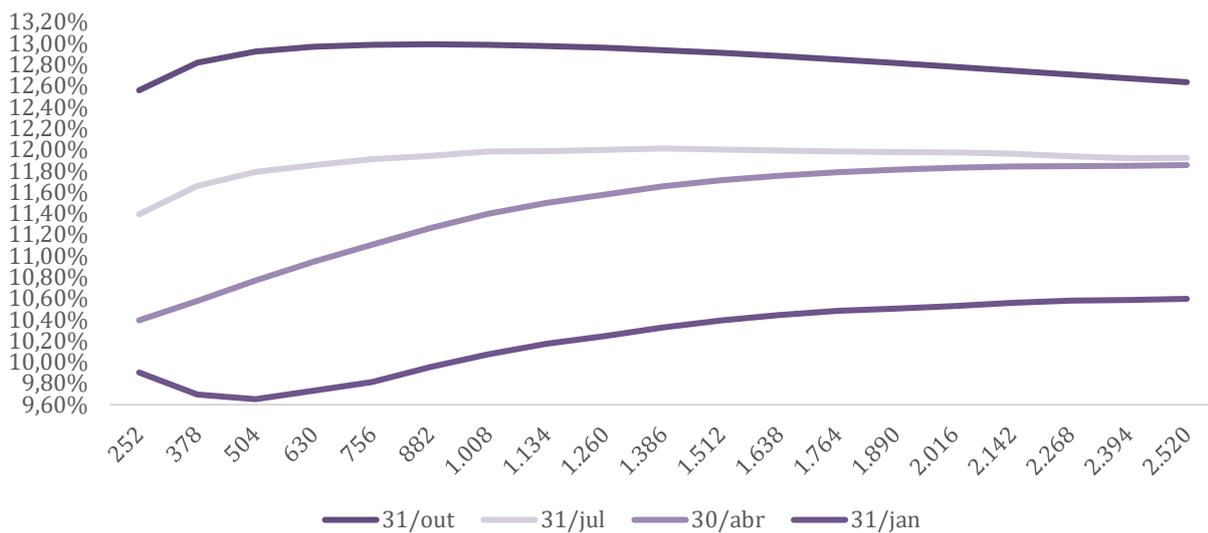
CARTA MENSAL

OUTUBRO 2024

Cenário Macro

Outubro foi um mês marcado pela volatilidade na renda fixa, devido a uma combinação de fatores. Entre eles, destaca-se o grande volume de recursos direcionados para esse segmento ao longo do ano e a incerteza fiscal que preocupa os mercados.

CURVA DE JUROS

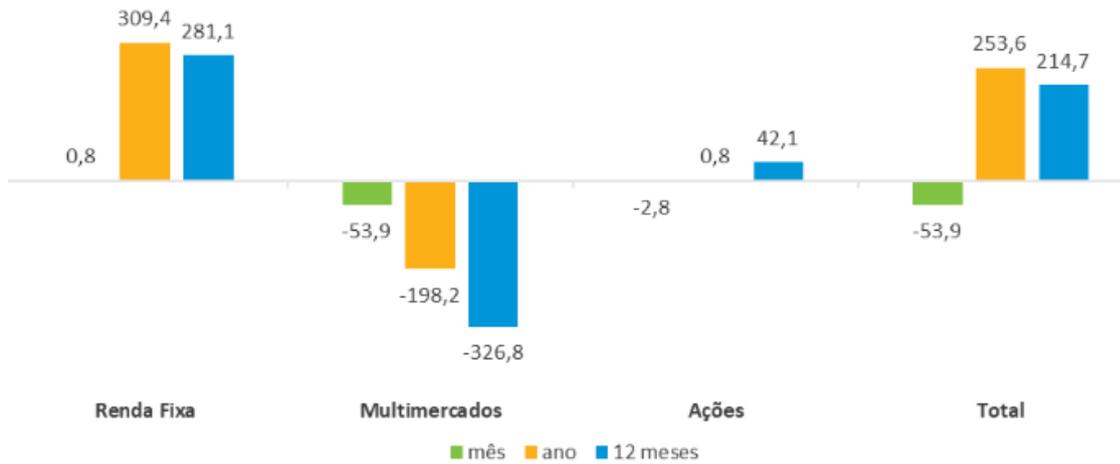


Fonte: Anbima

Como podemos observar no gráfico acima, a curva de juros brasileira apresentou uma abertura média de 250 pontos-base desde janeiro em quase toda a sua extensão. Esse movimento impacta a renda fixa como um todo, pois vemos o aumento das taxas em títulos públicos, o que naturalmente se reflete também nos títulos privados, trazendo maior volatilidade ao mercado de renda fixa.

No entanto, essa volatilidade ainda não foi tão acentuada devido ao volume significativo de recursos direcionados à renda fixa neste ano. Esse fluxo é impulsionado pelo cenário econômico brasileiro, marcado por uma piora fiscal e pela elevação da taxa Selic.

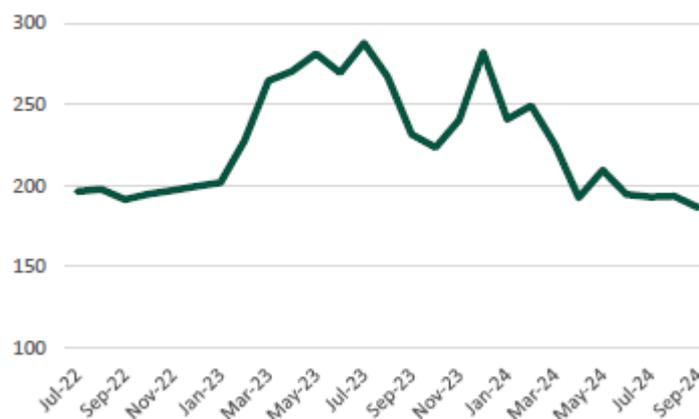
Captação líquida dos fundos
(Em R\$ bilhões)



Fonte: Anbima

Como podemos observar no gráfico acima, praticamente todos os recursos que ingressaram na indústria de fundos ao longo do ano foram direcionados ao segmento de renda fixa. Esse fluxo crescente de capital, impulsionado por uma conjuntura de juros elevados e pela busca dos investidores por retornos mais previsíveis, distorceu as taxas dos títulos privados, mantendo-as artificialmente baixas e criando uma aparente estabilidade no mercado. Esse fenômeno não apenas manteve os spreads reduzidos (conforme ilustrado no gráfico abaixo) nos títulos privados, mas também impulsionou o mercado primário, que atingiu recordes históricos de emissões. No entanto, já surgem sinais de saturação: algumas ofertas enfrentam dificuldades para captar o volume desejado e outras são postergadas devido à falta de demanda, indicando uma possível crise de excesso de liquidez.

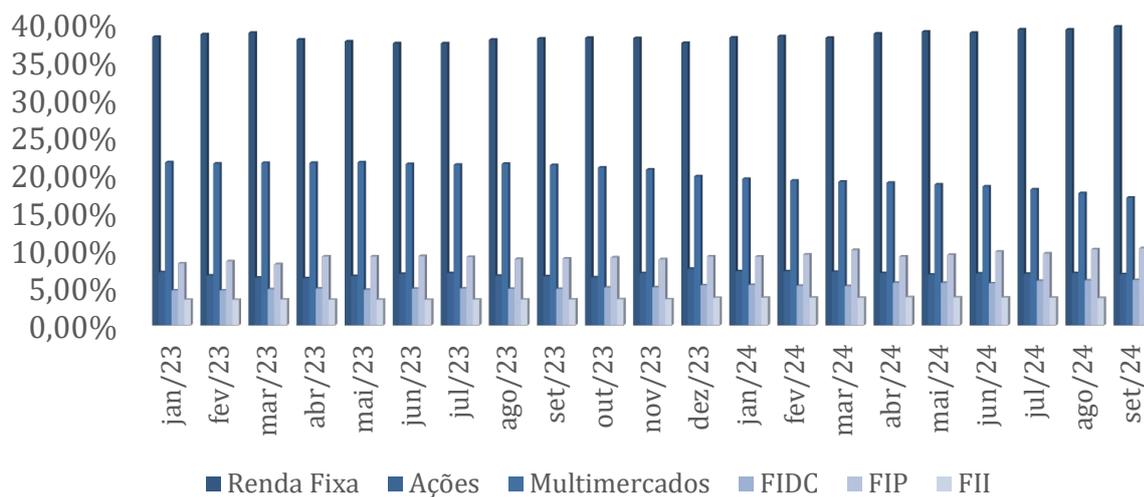
Spreads de Crédito Privado - Sobre o CDI
(em bps)



Fonte: B3

Essas distorções podem, ao longo do tempo, levar a uma correção nas taxas dos títulos privados, representando um risco para os investidores que entraram recentemente na renda fixa em busca de um cenário mais seguro. Dados da Anbima mostram esse aumento na renda fixa ao longo dos meses, mas uma categoria específica chama a atenção. Os FIDCs passaram de uma participação de 4,61% em janeiro de 2023 para 6% em setembro, atingindo aproximadamente R\$ 560 bilhões. Esse crescimento reflete a busca por diversificação e menor volatilidade no mercado de fundos de investimento.

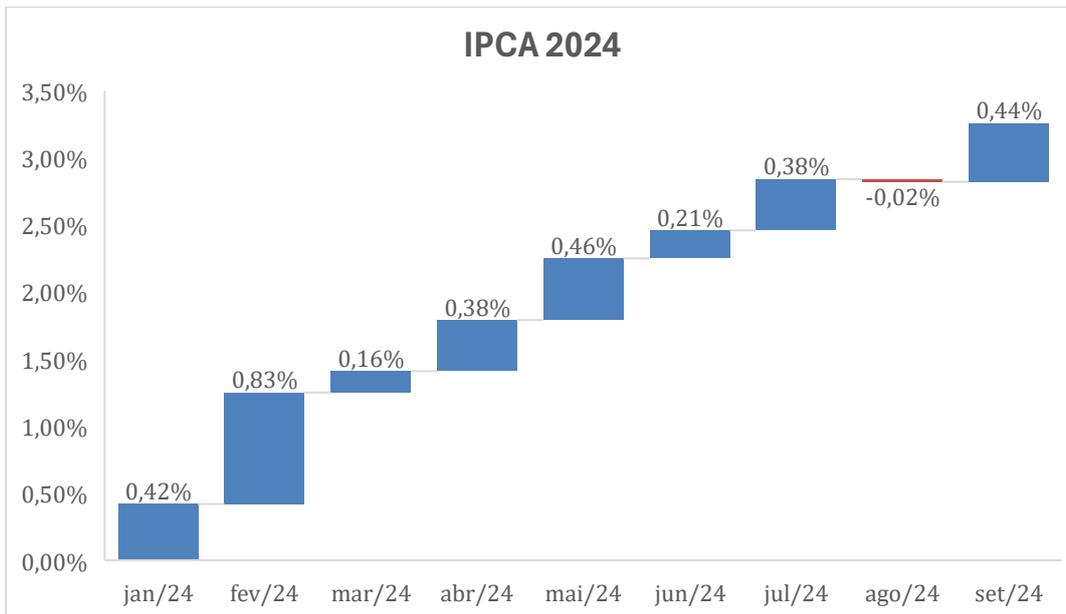
Patrimônio Líquido por categoria



Fonte: Anbima

Dado o potencial de ajustes futuros, é essencial que os investidores estejam atentos às suas alocações, diversifiquem suas aplicações e considerem estratégias de proteção para mitigar uma possível correção nos preços dos títulos e proteger seus patrimônios.

Em relação à inflação doméstica, medida pelo IPCA, o índice encerrou o mês de outubro com alta de 0,44% (referente a setembro), acumulando 3,31% no ano e 4,43% em 12 meses. Esse resultado está dentro do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, de 4,50%, com uma meta central de 3,00% para a inflação.



O Índice Ibovespa fechou outubro em queda de 1,60%, aos 129.713 pontos, acumulando uma desvalorização de 3,33% no ano. O dólar, por sua vez, encerrou o mês cotado a R\$5,78, registrando uma alta de 6,21% em relação ao mês anterior, sendo essa a maior valorização mensal da moeda americana desde 2022.

Boletim Focus

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

25 de outubro de 2024

	2024				2025				2026		2027	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%) 	4,37	4,50	4,55	▲ (4)	3,97	3,99	4,00	▲ (2)	3,60	= (4)	3,50	= (69)
PIB (var. %) 	3,00	3,05	3,08	▲ (3)	1,92	1,93	1,93	= (3)	2,00	= (64)	2,00	= (66)
CÂMBIO (R\$/US\$) 	5,40	5,42	5,45	▲ (2)	5,35	5,40	5,40	= (2)	5,33	▲ (1)	5,35	▲ (1)
SELIC (% a.a.) 	11,75	11,75	11,75	= (4)	10,75	11,25	11,25	= (1)	9,50	= (9)	9,00	= (23)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

Agenda Econômica

Novembro

Data	Evento Econômico
1 de novembro de 2024	
09:00	Produção Industrial (Mensal) (Set)
09:00	Produção Industrial (Anual) (Set)
4 de novembro de 2024	
09:30	Dívida Bruta/PIB (Mensal) (Set)
5 de novembro de 2024	
Eleições Presidenciais nos EUA	
6 de novembro de 2024	
15:00	Balança Comercial (Out)
18:00	Decisão Taxa de Juros (COPOM)
7 de novembro de 2024	
Decisão de Taxa de Juros EUA	
8 de novembro de 2024	
09:00	IPCA (Mensal) (Out)
09:00	IPCA Acumulado 12 meses (Anual) (Out)
11 de novembro de 2024	
09:00	Superávit Orçamentário (Set)
09:00	Dívida Bruta/PIB (Mensal) (Set)
12 de novembro de 2024	
09:00	Vendas no Varejo (Mensal) (Set)
09:00	Vendas no Varejo (Anual) (Set)
14 de novembro de 2024	
09:00	IBC-Br (Set)

